

STIG ABC alerta para o risco à saúde e segurança do gráfico e enumera recomendações

, 01 Julho 2015 - 11:13:42

De 2011 até o final de 2013, ocorreram, no Brasil, 2.152.524 acidentes, segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Destes, 48.542 trabalhadores nunca mais conseguiram trabalhar. Estes dados são apurados com base em números oficiais da Previdência. Fora dessa estatística estão os trabalhadores informais e autônomos, além de servidores públicos estatutários.

É preciso despertar para a gravidade desse cenário de insegurança. Os acidentes do trabalho afetam os trabalhadores, seus familiares, os empregadores e, não raro, podem atingir a coletividade, causando tragédias como aquelas ocorridas em locais de grande circulação de pessoas, em casas de diversões, em estádios etc.

Algumas recomendações do Sindicato

1 - Os trabalhadores devem estar sempre atentos às suas condições de trabalho.

2 - É obrigação do empregador proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, ele deve investir na prevenção de acidentes e doenças, identificar os riscos, informar os trabalhadores e seguir as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Caso isso não aconteça, o trabalhador deve entrar em contato com o Sindicato e denunciar situações de insegurança.

3 - Cabe ao trabalhador contribuir para um meio ambiente seguro e saudável e usar corretamente os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual)

4 - É muito importante que a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) funcione bem. Toda empresa com 20 ou mais trabalhadores deve ter CIPA (NR 5)

5 - É fundamental a realização, uma vez ao ano, da SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho para difundir no ambiente da fábrica a cultura de prevenção dos acidentes de trabalho. Em primeiro lugar deve vir a saúde do ser humano e não o lucro das empresas. Ainda tem dúvidas? Entre em contato com o Sindicato!

[FONTE: STIG ABC](#)